

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS A PARTIR DO PIBID.

Giovanny Bezerra da Silva <sup>1</sup>  
Glenia Ellen Soares Costa <sup>2</sup>

### RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de experiência na Escola Estadual Ferreira Pinto por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Para isso, observamos a sala de aula da instituição, no município de Apodi-RN. Onde relatamos a interação e experiência no decorrer do processo em que foi vivenciado, acompanhando inicialmente as atividades desenvolvidas na disciplina de Língua Portuguesa para que de certa forma pudéssemos acompanhar o processo de construção de conhecimento e aprendizagem dos alunos de forma colaborativa e que esse conhecimento aprimorasse a nossa formação na docência por meio do Pibid. Integrando-se no ambiente escolar, e que a partir dessas contribuições possamos formar o perfil do professor(a) que queremos ser. Para a construção desse trabalho embasamo-nos fundamentalmente em (FREIRE, 1996), em que os métodos e resultados apontam que nessa etapa de estar em sala de aula é importante compreender como atuar para realizar práticas educativas, além de observar e registrar as vivências em sala de aula entre as quatro paredes com todos os problemas que possam surgir como afirma (BARROS, 2003) que fala sobre dificuldades enfrentadas em sala de no processo de criação de uma educação como instrumento de transformação.

**Palavras-chave:** EDUCAÇÃO., RELATO DE EXPERIÊNCIA., SALA DE AULA.

### INTRODUÇÃO

Este trabalho visa compartilhar a experiência enriquecedora vivenciada na Escola Estadual Ferreira Pinto por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Ao imergirmos na dinâmica da sala de aula no município de Apodi-RN, focamos na disciplina de Língua Portuguesa, acompanhando de perto o processo de construção do conhecimento e aprendizagem dos alunos. Essa experiência colaborativa não apenas aprimorou nossa formação

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Língua Portuguesa da Universidade Federal Rural do Semi-árido- UFERSA, giovannysilva29@hotmail.com;

<sup>2</sup> Graduada pelo Curso de Letras Português da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN e mestra em Ciência da Linguagem pela UERN, [glenia.ellen@hotmail.com](mailto:glenia.ellen@hotmail.com);

docente por meio do PIBID, mas também integrou-nos ao ambiente escolar, contribuindo para moldar o perfil do educador que queremos ser. Baseando-nos nas reflexões de Freire (1996), reconhecemos a importância dessa etapa para compreender as práticas educativas e superar os desafios diários, conforme apontado por Barros (2003) ao abordar as dificuldades enfrentadas no processo de transformação educacional.

Nessa jornada, dedicamos especial atenção à interação em sala de aula, onde cada momento contribuiu para a construção de um aprendizado significativo. Acompanhar as atividades desenvolvidas na disciplina proporcionou conhecimentos valiosos sobre a dinâmica educacional, enquanto a colaboração com os alunos reforçou a importância da abordagem participativa. Ao integrarmos-nos ativamente ao contexto escolar, percebemos que as contribuições do programa transcendem a sala de aula, atingindo os alicerces da formação do futuro professor. A influência de Freire (1996) foi crucial para compreendermos não apenas os métodos, mas também o impacto de nossas ações no desenvolvimento educacional dos estudantes.

A inovação da sala de aula, fundamentada no pensamento de Paulo Freire, estabelece um diálogo entre duas perspectivas interligadas: ensinar a pesquisa e pesquisar o ensino. Esse processo configura-se como um movimento constante de formação e transformação, revelando oportunidades para potencializar a emancipação nas relações de ensinar e aprender.

Ao embasar nosso trabalho nesses princípios, enfrentamos desafios diários, como destacado por Barros (2003), que ressaltou as dificuldades inerentes à criação de uma educação transformadora. Este relato de experiência busca não apenas documentar nossas vivências, mas também inspirar reflexões sobre o papel fundamental do PIBID na formação de profissionais comprometidos com a construção de um ambiente educacional mais inclusivo e transformador. Os desafios que permeiam o processo educacional. A abordagem colaborativa adotada durante as atividades em Língua Portuguesa não só proporcionou uma visão mais abrangente do aprendizado dos alunos, mas também consolidou a ideia de que a construção do conhecimento é um esforço coletivo.

Ao participarmos ativamente do ambiente escolar, as contribuições do PIBID transcendem o aspecto acadêmico, moldando nossas perspectivas e influenciando diretamente a formação do perfil docente almejado. A orientação de Freire (1996) continuou a ser uma bússola valiosa, guiando-nos na compreensão de como nossas práticas educativas podem verdadeiramente impactar a vida dos estudantes. Nos enfrentamentos diários, conscientizamos-nos das dificuldades elencadas por Barros (2003), que alertou sobre os obstáculos no processo de transformação educacional. Este relato não apenas documenta nossas experiências, mas

também ressalta a importância de programas como o PIBID na formação de educadores comprometidos, capazes de superar desafios e contribuir para uma educação mais dinâmica e significativa.

Paulo Freire nos oferece um testemunho cativante sobre seu profundo processo de produção teórico-crítica, originado da constante reflexão sobre suas experiências de vida. Ele argumenta que essa produção intelectual não é um fim em si mesma; sua riqueza reside na dinâmica dialética entre escrita e oralidade, entre teoria e prática. Nesse contexto, a interação desempenha um papel crucial ao alimentar continuamente o processo de escrita, orientando-o em direção a novas necessidades e perspectivas.

Freire revela que adicionou ao hábito de escrever a prática de compartilhar seus textos com amigos. Essa atitude não apenas enriquece o diálogo, mas também cria um espaço de coconstrução de significados. Ao conectar a produção intelectual à oralidade compartilhada, ele enfatiza a importância da interação social na evolução do pensamento. Esse intercâmbio constante não apenas valida suas ideias, mas também as ajusta em resposta às demandas contextuais, resultando em uma abordagem mais orgânica e relevante.

Ao incorporar a oralidade como um elemento vital, Freire ressalta a interdependência entre a teoria e a prática. A escrita, longe de ser um ato isolado, torna-se parte de um diálogo contínuo, enraizado na troca de experiências e na busca conjunta por compreensão. Essa abordagem reflexiva e colaborativa não só ilumina o processo de produção intelectual de Freire, mas também oferece um modelo inspirador para a construção coletiva de conhecimento, onde a escrita é moldada e enriquecida pela interação social e pelo engajamento prático.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa de campo delineada neste trabalho revelou-se crucial para sua realização, sendo destacada, de maneira geral, como um aspecto positivo na avaliação da disciplina. Mesmo diante das dificuldades durante as aulas, a abordagem na prática e a imersão no campo contribuíram significativamente para a profundidade e relevância do estudo.

A experiência vivenciada durante a pesquisa de campo não apenas enriqueceu a compreensão do tema em questão, mas também ofereceu valiosas oportunidades de aprendizado e aplicação prática dos conceitos teóricos abordados na disciplina. Essa abordagem integrada, embora desafiadora, demonstrou ser essencial para a formação ampla e contextualizada dos participantes.

De maneira sucinta, os procedimentos adotados, em conformidade com o pensamento de Paulo Freire, deram forma ao ensino/pesquisa, destacando contribuições essenciais. Eles não apenas viabilizaram uma abordagem teórico-prática enriquecedora para a exploração dos temas, mas também fomentaram um diálogo expandido entre Pibidianos, Supervisores e alunos. Além disso, esses procedimentos possibilitaram efetivamente a realização de práticas crítico-reflexivas, consolidando uma abordagem educacional mais completa e engajada.

A notável frequência de comentários positivos sobre o ambiente de estudo na docência compartilhada, destacando a "sintonia dos professores" por meio do diálogo e reflexão coletiva, sugere um diferencial significativo nessa abordagem. Essa observação aponta para a necessidade de pesquisas que explorem os impactos específicos da docência compartilhada nas relações de ensino e aprendizado entre os participantes do PIBID e suas supervisoras, oferecendo uma educação valiosa para o aprimoramento do método.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A vivência da docência compartilhada durante três fases distintas do PIBID revelou-se enriquecedora em minha trajetória educacional. Inicialmente, a aprovação no programa foi o ponto de partida, seguido pelo primeiro contato com a Supervisora, que desempenhou um papel crucial na orientação e apoio. A visita à escola proporcionou um mergulho no ambiente educacional, permitindo-me conhecer o espaço da instituição e estabelecer uma base sólida para avaliações em processo.

Durante a realização das atividades, observei o desenvolvimento contínuo das proposições pedagógicas que hoje apresento. A interação direta com a prática docente possibilitou aprimoramentos constantes, evidenciando a importância da reflexão e da adaptação no processo educacional. Essa experiência não apenas fortaleceu minha capacidade de planejar e executar atividades, mas também contribuiu para o entendimento mais profundo do ambiente escolar como um todo.

O engajamento como futuro professor foi um fio condutor ao longo desses momentos, impulsionando-me na busca pela formação de alunos crítico-reflexivos. A interação com os estudantes, aliada ao suporte da Supervisora, consolidou minha visão sobre a responsabilidade do educador em inspirar pensamentos críticos e promover o desenvolvimento holístico dos alunos.

Assim, a jornada no PIBID não apenas me proporcionou valiosas experiências práticas, mas também reforçou meu compromisso com uma abordagem educacional que transcende o simples

repassa de conhecimento, visando, em última instância, a formação de cidadãos ativos e reflexivos em nossa sociedade. Este percurso, marcado por aprendizados significativos, representa um alicerce sólido para minha futura atuação como educador.

Ao trabalhar com a turma do 8º ano do ensino fundamental II no desenvolvimento de um projeto sobre artigo de opinião, a experiência não apenas permitiu a execução de uma avaliação em processo, mas também desempenhou um papel crucial como guia orientador para o planejamento de conteúdos relacionados à disciplina. A interação direta com os alunos nesse contexto fez com que os alunos pudessem ver um conteúdo de forma dinâmica e lúdica.

A realização da avaliação em processo foi fundamental para identificar pontos fortes e áreas que necessitam de maior atenção, permitindo ajustes contínuos no enfoque pedagógico. Observar o engajamento dos alunos e analisar suas produções no trabalho sobre artigo de opinião contribuiu significativamente para o aprimoramento da abordagem didática. Essa avaliação contínua serviu como bússola, direcionando as estratégias de ensino para atender de maneira mais eficaz às necessidades individuais e coletivas da turma.

As compreensões extraídas dessa experiência não apenas enriqueceram minha abordagem didática, mas também contribuíram substancialmente para o aperfeiçoamento do assunto em questão. A interação constante com os alunos proporcionou uma visão mais abrangente das dificuldades específicas e das conquistas alcançadas, possibilitando um refinamento contínuo do método de ensino.

Em resumo, a realização desse trabalho sobre artigo de opinião com a turma do 8º ano não foi apenas uma atividade isolada, mas sim um processo integrado de avaliação e aprendizado mútuo. Essa experiência reforçou a importância da adaptação constante na prática pedagógica e destacou a necessidade de uma abordagem personalizada para promover o máximo engajamento e compreensão por parte dos alunos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao concluir este relato sobre minha experiência na Escola Estadual Ferreira Pinto por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), destaco a relevância da observação na prática pedagógica como um elemento fundamental na formação do educador. Observar a dinâmica da sala de aula na instituição, localizada no município de Apodi-RN, proporcionou momentos valiosos sobre o processo de construção do conhecimento e a aprendizagem dos alunos. Acompanhar as atividades na disciplina de Portuguesa de maneira

colaborativa foi enriquecedor, permitindo não apenas o compartilhamento de conhecimentos, mas também a compreensão mais profunda das necessidades e potencialidades dos alunos.

A integração no ambiente escolar, preconizada pelo PIBID, foi crucial para minha formação na docência, pelos laços afetivos que pude construir nessa jornada, tanto como a minha querida Supervisora a qual sempre dava espaço e nos permitia contribuir nas suas aulas como também aos funcionários da escola. As contribuições desse programa não se limitaram à sala de aula; elas se estenderam à formação de um perfil docente que almejo ser. Ao realizar esse relato em conceitos fundamentais de Freire (1996), pude perceber que estar em sala de aula é mais do que transmitir conteúdos; é uma oportunidade para compreender e atuar nas práticas educativas de forma reflexiva e engajada.

Os métodos e resultados mencionados por Freire (1996) ressoaram na minha experiência, destacando a importância desta etapa para a compreensão profunda do papel do educador na sociedade. Entender como as práticas educativas se desdobram na vida cotidiana da sala de aula, com seus desafios e problemas, foi crucial para minha formação. Barros (2003) contribuiu para esse entendimento ao abordar as dificuldades enfrentadas no processo de criação de uma educação como instrumento de transformação.

Paulo Freire, para além de apresentar um método pedagógico, deixa-nos um legado substancial na forma de uma teoria educacional que transcende as abordagens convencionais. Seu ensinamento essencial reside na capacidade de perceber a educação de maneira abrangente, levando em consideração a totalidade e a complexidade das dimensões que a constituem.

Em primeiro lugar, a teoria de Freire destaca a educação como um ato político. Ele argumenta que o processo educacional não pode ser dissociado das relações de poder e das dinâmicas sociais. Nesse contexto, a dimensão política da educação torna-se crucial, promovendo uma consciência crítica e engajamento ativo na transformação da realidade.

Ao mesmo tempo, Freire concebe a educação como uma determinada concepção teórica, incorporando uma dimensão epistemológica. Ele desafia a visão tradicional da educação como uma transmissão unilateral de conhecimento, promovendo uma abordagem mais interativa e participativa, onde o diálogo e a construção conjunta de significados desempenham papéis fundamentais.

Outro aspecto essencial é a dimensão estética da educação. Freire reconhece a importância de mobilizar a inteireza dos sujeitos envolvidos, promovendo uma experiência educacional que vá além do intelectual e incorpore aspectos emocionais, criativos e sensoriais. Essa abordagem enriquece a jornada educacional, tornando-a mais significativa e envolvente.

A teoria freireana ressalta ainda a interconexão dessas dimensões, destacando que a política, a epistemologia e a estética não existem isoladamente, mas estão intrinsecamente entrelaçadas. Essa perspectiva holística desafia abordagens fragmentadas da educação, promovendo uma compreensão mais integrada e aberta às complexidades do aprendizado.

Em suma, o legado de Paulo Freire transcende a formulação de um método específico, oferecendo uma visão abrangente que redefine a educação como um processo multifacetado, político, epistemológico e estético. Essa abordagem continua a inspirar educadores e pesquisadores na busca por práticas educacionais mais inclusivas, participativas e transformadoras.

No decorrer deste trabalho, busquei ir além das quatro paredes da sala de aula, refletindo sobre o papel do educador na construção de uma educação significativa. Cada desafio enfrentado e cada contribuição proporcionada no âmbito do PIBID moldaram não apenas minhas práticas pedagógicas, mas também minha visão sobre o educar. Que este relato sirva não apenas como um testemunho pessoal, mas como uma inspiração para futuros educadores que, assim como eu, buscam contribuir para uma educação transformadora e inclusiva.

## REFERÊNCIAS

**FREIRE, P.** Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo . Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

Portaria nº 096, de 18 de julho de 2013. Regulamenta o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília, DF, 2013.).

**BARROS, R.** Uma introdução ao comportamento verbal. Rev, bras. 2003.

Paulo Freire: política e pedagogia. Porto: Porto Editora, 1998. FREIRE, Paulo e Shor, Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.

FREIRE, Paulo e Shor, Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. 9a. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

APPLE, W. Michael e NÓVOA, António. Paulo Freire: política e pedagogia. Porto: Porto Editora, 1998.



\_\_\_\_\_. Professora sim, tia não. Cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Editora Olho d'água, 1993.